



Esboço: as linhas e o formato



Plano e Fundo.

Representação de elementos geométricos, orgânicos ou híbridos.

Organização do plano: diagramação; subdivisão com linhas; espaço positivo-negativo. Interpretação formal e espacial.

Composição de estrutura espacial.

### Metodologia

Exercícios de discussão e interpretação: a partir da visualização de um filme, da leitura do noticiário na mídia, da visita a museus e espetáculos culturais, promove-se um debate relacionado as temáticas apreendidas com o universo da arquitetura e do urbanismo.

- Aulas de fundamentação teórica (discussões em classe e seminários) sobre os conceitos de “cultura”, “arquitetura”, “urbano”.

- Seminários, filmes, leitura de textos em sala de aula, palestras com professores convidados sobre temas relacionados às temáticas do curso.

Como processo das especulações criativas que envolvem a prática profissional do arquiteto, é fundamental o conhecimento da linguagem arquitetônica em suas diversas modalidades, como princípio da sua expressão profissional. O Componente Curricular organiza-se em atividades que administram o conteúdo de forma complementar.

As atividades desenvolvem-se através de:

1. Aulas expositivas do conteúdo usando recursos audiovisuais e maquetes explicativas;

2. Exercícios gráficos individuais e coletivos em sala de aula, assessorados pelos professores, dimensionados para término em sala e avaliação ao final da aula, desenvolvidos no caderno de desenho.

3. Avaliação crítica: Exposição dos trabalhos dos alunos em sala de aula e discussão dos resultados.

4. Atividade externa: Visita a obras de arquitetura e desenvolvimento de desenhos de observação.

Exercícios:

O aluno desenvolverá os exercícios gráficos, individualmente em sala de aula, que serão acompanhados pelos professores.

O professor pode optar por expor os trabalhos para discussão dos resultados, não necessariamente em todas as aulas.

Por meio do desenho de expressão, o aluno aproxima a sua percepção da sua capacidade de registro da realidade: formas, proporções, luz, sombra, opacidades e transparências, etc. e tem a oportunidade de aprimorar as técnicas desse instrumento pessoal muito característico de registro. Apesar do desenho concentrar-se na apreensão, interpretação e técnicas de registro gráfico de objetos, procura-se desenvolver a percepção visual desses objetos em seu contexto, as relações de proporção entre os objetos, suas características materiais em contraste com a luz e a sombra por meio de texturas, claros e escuros.

### Avaliação

1ª Avaliação (N1):

A NI 1 (nota intermediária 1) do aluno consiste na média aritmética do resultado das avaliações das seguintes atividades:

1. Folhas avulsas e Caderno A5 individual de desenho contendo os exercícios, os processos dos projetos e reflexões (textos, imagens, colagens e croquis) desenvolvidos em sala de aula que sintetizam os temas abordados e exercícios propostos.

2ª Avaliação (N2):

A NI 2 (nota intermediária 2) do aluno consiste na média aritmética do resultado das avaliações dos seguintes exercícios propostos:

1. Registros no caderno A5 das reflexões sobre discussões em sala dos temas propostos de Arquitetura, Cultura e Cidade (desenhos/fotografias)

2. Exercícios de registros da produção da estrutura realizada em grupo.

3ª Avaliação Final (AF):

A Avaliação Final (AF) consiste na média aritmética do último trabalho em grupo mais a apresentação do aluno dos cadernos individuais, sendo:

1. Registros dos processos de criação e desenvolvimento dos módulos, da composição dos volumes desenvolvidos em grupo sobre temática proposta em aula: uma resposta crítica e poética em formato audiovisual.

2. Montagem da estrutura em grupo, registros fotográficos.

Critério de Avaliação:

1. QUALIDADE: A atenção e o tempo necessários para execução gráfica e leva-se em conta a capacidade interpretativa do olhar transformado em registro (proporções, escolha das técnicas, exploração de materiais e criatividade); A organização da expressão gráfica deve levar em conta o campo disponível de registro (a orientação do caderno/ maq. fotográfica/ celular - retrato x paisagem - a disposição dos elementos no campo da folha considerando as técnicas de composição. Identidade visual (qualidade do gesto do traçado/ iluminação/cor/ técnicas utilizadas adequadas à proposição).

2. QUANTIDADE: O número expressivo de desenhos, fotos e colagens no caderno serão um indício da experimentação e investigação de melhorias (evolução qualitativa da percepção através da repetição do exercício voluntariamente);

3. PROFUNDIDADE: Os desenhos, fotografias, colagens, textos e composições tridimensionais deverão representar a profundidade da análise crítica da realidade pelos estudantes, referenciada no repertório proposto em aula, na sua própria bagagem de vivências, seus valores e visões da realidade. Espera-se nos registros uma evolução gradual da capacidade de se expressar através de várias linguagens.

AF (Avaliação Final):



A AF (avaliação final) do aluno consiste na nota da estrutura desenvolvida em grupo e dos procedimentos registrados individualmente no Caderno A5.

A média final MF do aluno será então composta por:

$$MF = ((NI1*2 + NI2*3)/5) + AF/2$$

#### Bibliografia básica

ARANTES, Antônio Augusto. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1987. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/6374274/O-Que-e-Cultura-Jose-Luiz-Dos-Santos>

#### Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. *Projeto e destino*. São Paulo: Editora Ática, 2000.

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1986.

BOTTON, Alain de. *Arquitetura da Felicidade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006

DONIS, Dondis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MUNARI, Bruno. *Desenho e comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1968.

#### Bibliografia Adicional

JENNY, Peter. *Técnicas de desenho* - São Paulo. Gustavo Gilli, 2014

LEAMY, Selwyn. *Leia isto se quiser fazer desenhos incríveis*. Gustavo Gilli, 2017  
ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo. Martins Fontes. 1995.

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo. Martins Fontes. 1997.

OSTROWER, Fayga. *A construção do olhar*. In: NOVAES, Adauto. *O olhar*. São Paulo. Companhia das Letras. 1988.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Paisagens urbanas*. São Paulo. Editora Senac. São Paulo Editora Marca d'Água. 1996.

SALLES, Cecília Almeida. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. São Paulo. Fapesp. Annablume. 1998.

<b>Coordenador do Curso</b>	Lucas Fehr	<b>Diretor da Unidade</b>	Angélica Tanus Benatti Alvim
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		